

Rússia no início do Séc. XX

Sociedade:

- Agrária e latifundiária.
- 80 % das terras pertenciam a 20% da população.

Economia:

- Agroexportadora.
- Dependência do capital e do mercado inglês.
- Industrialização incipiente.

Política:

- Czarismo (absolutismo).
- Czar Nicolau II.

Estrutura social



A oposição ao czar



O Domingo Sangrento

Causas:

- Derrota na Guerra Russo-Japonesa.
- Grave crise econômica.

Estopim: 22/01/1905

- Manifestação em São Petersburgo.

Demandas da manifestação:

- Ideais liberais.
- Tolerância religiosa.
- Participação popular na política.

Repressão da Guarda Imperial:

- Execução dos manifestantes.
- Resultado: revolta da marinha (**Encouraçado Potenkim**).

Resposta do Governo:

- Manifesto de Outubro.
- Monarquia Parlamentar (Duma)

- **Soviets:** representantes do povo.

A Rússia na 1ª Guerra Mundial

Causas da participação russa:

- Aliança e dependência em relação à Inglaterra.
- Oposição à política externa alemã (Questão Balcânica).

Consequências da Guerra para a Rússia:

- Agravamento da situação de crise econômica devido aos altos custos do conflito.
- Aumento da oposição ao czarismo.
- Pressão popular pela saída da Rússia da Guerra.

A Revolução Menchevique

Entre 08 e 16/03/1917 (23/02 e 03/03/1917):

- **Líderes:** Lvov e Kerensky.
- Realizam uma Revolução Parlamentar (deposição do czar na Duma).
- Adota o formato de uma Revolução Burguesa.

Resultados:

- Abdicação do Czar.
- Formação de uma **República**.
- Estabelecimento de duas câmaras de governo: Governo Provisório (Duma).
Soviete de Petrogrado.

A Revolução Bolchevique

07/11/1917 (25/10/1917):

- **Líder:** Lênin.
- Divulga os ideais bolcheviques com a publicação das **Teses de Abril** ("paz, pão e terra").
- Atuação da **Guarda Vermelha**, liderada por Trotsky ("Todo poder aos soviets").

Resultados:

- Formação do Conselho de Comissários do Povo.
- Deposição do Governo Provisório.
- Início da **Guerra Civil** (1918-1921).

O governo de Lenin

Primeiras medidas:

- Nacionalização de bancos e indústrias.
- Reforma agrária socialista.

Política externa:

- Saída da 1ª Guerra com o tratado de Brest-Litovsk.

Política interna:

- 1ª constituição socialista.
- Fim da propriedade privada dos meios de produção.
- Oposição dos mencheviques.
- Oposição das potências europeias.

A Guerra Civil (1918-1921)

Medidas adotadas por Lenin:

- Comunismo de guerra.

Consequências:

- Estagnação da economia / crise de abastecimento / fome generalizada.

Resultado da Guerra Civil:

- Vitória bolchevique.
- Isolamento da Rússia em relação às potências europeias.

A Nova Política Econômica (NEP): 1921-1928

Características gerais: modelo de economia híbrida.

- “Um passo para trás, dois à frente”.
- Medidas capitalistas e socialistas.

Papel do Estado:

- Indústria pesada.
- Sistema de transporte e comunicações.
- Sistema bancário.
- Comércio externo.

Papel da iniciativa privada:

- Pequenos negócios (< 20 trabalhadores).
- Economia local (comércio e agricultura).
- Economia de mercado.
- Progressiva taxação sobre o capital privado.
- Permissão para contratação assalariada.

Resultados:

- Recuperação econômica.
- Favorecimento do campesinato.
- Formação de uma “burguesia local”.

Expansão do socialismo

1923: 2ª Constituição.

- Criação da República Socialista Soviética.

Projeto de expansão do socialismo:

- Formação de alianças com os países vizinhos.
- Fortalecimento da economia interna.
- Formação de uma Federação de países socialistas.
- Aumento do poder de defesa do bloco de países socialistas.
- Início da **União das Repúblicas Socialistas Soviéticas**.

A URSS após Lenin

21/01/1924: morte de Lenin.

- Início da disputa pelo poder na URSS.

Projeto político de Trotsky:

- Revolução permanente.
- Expansão mundial do socialismo.

Projeto político de Stalin:

- Socialismo em um só local.
- Estabilização do socialismo antes de novas expansões.

Vitória da Stálin:

- Fim da NEP.
- Início do estalinismo (1924-1953).

A Era Stalin: 1923-1954

Planos quinquenais:

- Planificação da economia.
- GOSPLAN: centros de planejamento.
- Fim da economia de mercado.

1º Plano (1928-33): indústria de base.

- Coletivização da agricultura.
- Kolkhozes (cooperativas) e Sovkhozes (fazendas estatais).

2º Plano (1933-38):

- Estímulo ao consumo.
- Desenvolvimento tecnológico.

3º Plano (1938): setores estratégicos.

- Indústria bélica e química.
- Suspensão devido à eclosão da 2ª Guerra Mundial (1939-1945).

A política estalinista

Unipartidarismo: PCUS

- Autoritarismo e personalismo.
- Censura e perseguição aos opositores.
- Centralismo democrático.
- Burocratização do Estado.

Propaganda: indústria de base.

- Culto ao líder (“Homem de aço”).
- Meios de comunicação de massa.

Artes:

- Realismo soviético.
- Crítica à arte abstrata.

Exercícios

1. (Ueg 2019) Leia o texto a seguir.

A revolução permanente é uma utopia: a guerra permanente é uma realidade. 1914-1985: Primeira Guerra Mundial, Guerra do Rif, Guerra Civil Espanhola, Segunda Guerra Mundial, guerras da Indochina, da Coreia, do Vietnã, da Argélia, a chamada “Guerra Fria”.

VICENT, G; PROST, A. *História da Vida Privada*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992. p. 201. v. 5.

Após a morte de Lênin houve um racha entre os líderes da Revolução Russa. Como contraposição à tese da “revolução em um só país”, a concepção de Revolução Permanente, uma proposta que pretendia transformar o processo revolucionário em ação incessante e global, foi defendida por

- Stálin, sucessor de Lênin.
- Trotsky, líder do exército vermelho.
- Nicolau II, último czar da Rússia.
- Gorbatchov, criador da Perestroika.
- Marx, principal teórico do comunismo.

2. (Ueg 2018) Observe a charge a seguir:



Disponível em: <<http://causaoperaria.org.br/blog/2017/08/03/100-anos-da-revolucao-russa-por-jota-camelo/>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

A charge citada, produzida no contexto das reflexões sobre o centenário da Revolução Russa, ironiza

- a difusão da servidão e ruralização da economia a partir do fechamento do país durante o governo do Czar Alexandre II.
- o despotismo czarista em relação aos operários, como foi o caso do massacre no chamado Domingo Sangrento de 1905.
- a proeminência da Igreja Católica Ortodoxa, principalmente do monge Rasputin, sobre os membros da família real czarista.
- o domínio ideológico da burguesia no chamado Governo Provisório, que acarretou o empobrecimento de camponeses e operários.
- a insatisfação dos soldados combatentes da I Guerra Mundial, obrigados a lutar em condições precárias, enfrentando a fome e o frio.

3. (Famerp 2018) Seja como for, o comunismo não se limitava à Rússia. [...] Uma das minhas primeiras experiências políticas, quando me tornei membro do partido [comunista] na época em que ainda estudava em Berlim, foi uma discussão com o

companheiro responsável por meu recrutamento. Ele ficou desconcertado quando lhe disse: “Bem, todo mundo sabe que a Rússia é um país atrasado, por isso podemos esperar que o comunismo tenha suas derrotas por lá.”

(Eric J. Hobsbawm. *O novo século*, 2000.)

A afirmação do estudante de Berlim e futuro historiador inglês baseava-se na ideia de que

- as revoluções operárias vitoriosas ocorreram ao longo da história nos países mais industrializados.
- as rupturas sociais radicais, inauguradas pela Revolução Francesa, deram origem a regimes totalitários.
- o sucesso revolucionário seria possível somente no caso da propagação da revolução para países dominados pelos europeus.
- a vitória dos comunistas na Rússia foi liderada por partidos oriundos dos movimentos camponeses.
- a revolução bolchevista deveria enfrentar a questão do desenvolvimento econômico do país.

4. (Upe-ssa 3 2018) Observe a imagem a seguir:



V. N. Deni, *Camarada Lenin livra a Terra de todo lixo, 1920*. In: GRECO, Patrícia. *Arte e Revolução na Rússia Bolchevique*. Fonte: <http://www.ufr.br/revistacontracultural/Arte%20Revolucao%20Greco.pdf>

A imagem de 1920 evidencia uma das principais características sociopolíticas da Revolução Russa de 1917. Trata-se da

- constituição de um Estado anarquista.
- adoção de uma política externa imperialista.
- implementação de um capitalismo de mercado.
- criação da política econômica desenvolvimentista.
- ascensão dos soviets com a adoção do lema paz, terra e pão.

5. (Uefs 2018) Uma política foi sendo aos poucos colocada em prática, desde 1919, pelos países vencedores na Primeira Guerra Mundial: não intervir, porém conter o bolchevismo. Formar uma “barragem contínua”, apoiando-se no exército polonês e no exército romeno. Era o primeiro esboço do mais tarde chamado “cordão sanitário”.

(Jean-Jacques Becker. *O Tratado de Versalhes*, 2011. Adaptado.)

O historiador alude, implicitamente,

- à irrelevância da revolução russa nas relações internacionais.
- à ausência de plano no combate dos capitalistas ao socialismo soviético.

- c) à aliança entre nações capitalistas e forças czaristas no combate ao socialismo.
- d) à defesa pelo Ocidente das liberdades democráticas nos estados socialistas.
- e) à consolidação da revolução socialista na Rússia soviética.

6. (Acafe 2018) A Revolução ocorrida na Rússia, em 1917, está completando 100 anos. Foi efetivamente o primeiro regime socialista duradouro implantado por um país. Nesse contexto, e acerca dos eventos que se relacionam com esta revolução é correto afirmar, **exceto**:

- a) A insatisfação da população com o Czar (Monarca Russo) só crescia. As longas jornadas de trabalho, os altos impostos e a falta de alimentos contribuíram para o levante contra o Czar.
- b) Durante a Guerra Civil, o Exército branco contou com o apoio de nações capitalistas, como Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Japão.
- c) Os mencheviques foram diretamente responsáveis por implantar o socialismo na Rússia, obtendo o apoio dos soviets e do parlamento russo, conhecido como Duma.
- d) No final do ano de 1917 iniciava-se o regime socialista na Rússia, liderado por Lênin. As fábricas, os bancos e os estabelecimentos comerciais foram nacionalizados.

7. (Espm 2018) Quando os bolcheviques – até então um partido de operários – se viram em maioria nas principais cidades russas, e sobretudo na capital, Petrogrado e Moscou, e depressa ganharam terreno no exército, a existência do Governo Provisório tornou-se cada vez mais irreal; em especial quando teve de apelar às forças revolucionárias na capital para derrotar uma tentativa de golpe contrarrevolucionário de um general monarquista em agosto. A onda radicalizada de seus seguidores inevitavelmente empurrou os bolcheviques para a tomada do poder. O Governo Provisório, sem mais ninguém para defendê-lo, simplesmente se esfumou.

(Eric Hobsbawm. *Era dos Extremos: o breve século XX – 1914-1918*)

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, quem liderava o Governo Provisório derrubado pela Revolução Bolchevique e quem assumiu a presidência do Conselho de Comissários do Povo, organizado após a revolução de 25 de outubro (7 de novembro no calendário gregoriano):

- a) Príncipe Lvov – Stálin;
- b) Kerenski – Lênin;
- c) Kornilov – Trotski;
- d) Koltchak – Bukharin;
- e) Denikine – Kamenev.

8. (Unioeste 2018) Para muitos, ela foi (e continua sendo) reconhecida como a maior revolução ocorrida desde o século XX; outros, porém, associam-na a um regime extremista que pregou o medo e a repressão; e, para outros tantos (talvez a maioria), as marcas de sua existência (caso explícito do “comunismo”) ainda rondam a memória individual e coletiva de homens e mulheres por todo o planeta, independentemente de suas colorações políticas e ideológicas.

Neste ano de 2017, lembramos dos cem anos da chamada “Revolução Russa” ou “Revolução Bolchevique” (outubro de 1917), um dos eventos históricos mais importantes do século XX – cujos debates ainda são acalorados – na medida em que, durante várias décadas, passou a disputar a hegemonia mundial com o capitalismo.

Sobre a Revolução Russa e seus desdobramentos históricos, é CORRETO afirmar.

- a) A participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial (1914-1918) foi um dos grandes elementos desencadeadores de uma série de greves e revoltas populares pelo País que culminaram com a derrubada do regime czarista de Nicolau II.
- b) Uma das memórias mais vivas em nosso tempo presente acerca da chamada “Revolução Russa” – conhecida pela internet e em livros didáticos – e a imagem de Leon Trotsky discursando para os trabalhadores na Praça Vermelha em maio de 1919.
- c) A consolidação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em 1922, depois de uma guerra civil de quase cinco anos, teve como seu grande líder Josef Stálin, um liberal democrata que defendia a necessidade de implantar uma reforma socialista.
- d) Na Rússia do século XXI, em pleno ano do centenário da “Revolução Russa”, o governo de Vladimir Putin decidiu construir uma estátua em homenagem a Josef Stálin, o grande líder daquele evento histórico.
- e) Os bolcheviques, liderados por Plekhanov e Tolstói e que representavam a ala mais conservadora dos revolucionários russos, foram derrotados pelos mencheviques nas jornadas de outubro de 1917.

9. (Mackenzie 2017) Rosa Luxemburgo, destacada intelectual marxista, escreveu, em 1918, a obra *A Revolução Russa*. Leia com atenção o trecho a seguir:

“A liberdade é sempre a liberdade de quem pensa de maneira diferente (...). A ditadura do proletariado deve ser obra da classe e não de uma pequena minoria dirigente em nome da classe (...). Sem eleições gerais, sem liberdade irrestrita de imprensa, de reunião e discussão (...), algumas dezenas de dirigentes do Partido (...) comandam e governam (...). Entre eles, a direção, na verdade, está nas mãos de uma dúzia de homens, e uma elite, escolhida na classe operária, é de tempos em tempos convocada a aplaudir os discursos dos chefes e votar por unanimidade as resoluções que lhe são apreendidas”.

Rosa Luxemburgo. *A Revolução Russa*. Citado em: Antoine Prost. Gérard Vincent (orgs). *História da Vida Privada: Da Primeira Guerra aos nossos dias*. v.5. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, pp. 419-420.

É correto afirmar que, para a autora, o processo revolucionário russo

- a) contribuiu para a imposição das leis proletárias para o restante da União Soviética. Segunda essa visão, aos soviéticos, por serem a elite socialista, caberia a liderança sobre o restante dos países marxistas.
- b) resultou na criação de uma ditadura por parte dos dirigentes do partido, e não do proletariado. Em sua visão, a ditadura do proletariado deveria partir da classe e não de um grupo de dirigentes que fala em seu nome.
- c) criou uma elite burocrática semelhante aos demais países capitalistas. Por isso, o governo stalinista deveria ser substituído pela ditadura do proletariado, com ampla participação do operariado urbano na condução do país.
- d) resultou de uma coalizão de forças entre o campesinato e o operariado urbano. Daí a necessidade, apontada no texto, de estabelecer um governo centralizador, que fosse capaz de congrega interesses diversos.
- e) estabeleceu o comando proletário sobre os dirigentes do partido, razão pela qual o governo se encontrava sem credibilidade. A solução, segundo o texto, seria atentar para os múltiplos interesses envolvidos, e conciliá-los no governo.

10. (Espm 2017) Em 1915, enquanto a dinastia Romanov comemorava seu tricentenário, a Rússia vivia um desastre militar. Com os combates da Primeira Guerra Mundial os alemães conquistaram boa parte do território russo, mais de um milhão e meio de soldados foram mortos. No início de 1917 a Rússia estava aniquilada militarmente e desorganizada economicamente, ocorriam desabastecimento, escassez e distúrbios populares. Em fevereiro e março irrompeu a revolução contra o czar Nicolau II. A burguesia russa rapidamente instalou um Governo Provisório e uma Duma (Parlamento).

Paulo Visentini e Analúcia Pereira. *História do Mundo Contemporâneo*.

Deflagrada a Revolução Russa, em fevereiro e março de 1917, o Governo Provisório:

- a) firmou um acordo de paz, imediatamente, com os alemães;
- b) aboliu a servidão e eliminou as dívidas dos mujiques (servos) para aplacar a revolta popular;
- c) decidiu manter Rússia na Primeira Guerra Mundial, o que desgastou o novo governo;
- d) decidiu instaurar planos quinquenais para planificar a economia;
- e) instituiu a Nova Política Econômica (NEP), que combinava princípios socialistas e capitalistas.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[B]

O termo *Revolução Permanente* faz parte da literatura marxista e, ao longo do tempo, esteve mais associada à figura de León Trotsky, líder do Exército Vermelho e grande companheiro de Lênin.

Resposta da questão 2:

[B]

Somente a alternativa [B] está correta. A Revolução Comunista na Rússia ocorreu em outubro de 1917, porém desde o início do século XX, o império russo liderado por Nicolau II estava em declínio. Em 1905, ocorreu o famoso “Domingo Sangrento” que culminou no “Ensaio Geral”. Em 22 de agosto de 1905 o padre Gregori Gapone liderou a população em uma manifestação pacífica marchando até o palácio de inverno do czar Nicolau II para entregar uma pauta de reivindicações dos russos. O imperador, por sua vez, ameaçou reprimir o movimento caso não recuasse, como não aconteceu, a guarda czariana disparou contra a população e deixou centenas de mortos. Esse fato, conhecido como Domingo Sangrento, acabou com a boa reputação que súditos tinham do czar, oferecendo o passo inicial para o movimento revolucionário.

Resposta da questão 3:

[E]

A Rússia que assistiu a ocorrência da Revolução Russa era, economicamente, atrasada em relação aos outros países europeus. Como base de exemplo, podemos citar que, apenas na década de 1900, a Monarquia russa deu início ao processo da Primeira Revolução Industrial, quando, na Inglaterra, tal processo começou no século XVII.

Resposta da questão 4:

[E]

Somente a alternativa [E] está correta. A Revolução de Fevereiro de 1917 liderado pelo partido Menchevique derrubou a velha monarquia, implantou um governo provisório que, apesar das críticas, manteve o país na Primeira Guerra Mundial. Desta forma, Lênin retornou ao país, organizou os soviets e escreveu um importante documento denominado “Teses de Abril”, apoiado em três palavras: paz, pão e terra.

Resposta da questão 5:

[E]

O “bolchevismo” citado no texto faz referência aos Bolcheviques, grupo político radical socialista russo que comandou a Revolução Russa, levando Lênin ao poder.

Resposta da questão 6:

[C]

A ala do Partido Social Democrata Russo que lidera a Revolução e implementa o Socialismo na Rússia foi a dos Bolcheviques.

Resposta da questão 7:

[B]

Alexander Kerenski foi o último Primeiro-Ministro menchevique a gerir o Governo Provisório russo antes que os bolcheviques, liderados por Lênin, tomassem o poder.

Resposta da questão 8:

[A]

A Rússia no século XIX e início do século seguinte era um império czarista, atrasado, semi-feudal governado pela dinastia Romanov. Ocorreu uma modernização tardia feita pelo Estado através de capital externo. Com um forte interesse em estabelecer comércio com o Ocidente, o Império Russo entrou na Primeira Guerra Mundial ao lado da Inglaterra e França, a denominada “Tríplice Entente”. Em função da inferioridade em relação a Tríplice Aliança (Alemanha, Itália e Império Austro-húngaro), o Império Russo entrou em grave crise econômica, social e política culminando nas Revoluções de 1917: a de fevereiro derrubou a monarquia czarista e a de outubro, liderada por Lênin, implantou o comunismo.

Resposta da questão 9:

[B]

Rosa Luxemburgo expressa que, na sua visão, a Revolução Russa não representava uma revolução dos trabalhadores, mas sim uma ditadura de representantes dos trabalhadores, que não atendiam outros anseios que não os seus próprios.

Resposta da questão 10:

[C]

Somente a alternativa [C] está correta. O texto faz referência ao Império Russo no contexto da Grande Guerra, 1914-1918. Os russos estavam no conflito junto com Inglaterra e França compondo a Tríplice Entente. Porém, a força da Tríplice Aliança (Alemanha, Itália e Império Austro-húngaro) contribuiu para uma grave crise no Império Russo. Em fevereiro de 1917, ocorreu uma revolução responsável pelo fim do Império e da dinastia Romanov. O novo governo provisório liderado por Kerensky manteve a Rússia na guerra desgastando o governo e contribuindo para a Revolução do Partido Bolchevique em outubro de 1917.